



QUEM AMA, VACINA

Quais vacinas podem ser feitas no mesmo dia?

Boa notícia: dá para aproveitar a ida ao posto ou à clínica e proteger o seu filho com diferentes imunizantes de uma só vez! Entenda quais vacinas os pequenos podem receber no mesmo dia

3 min de leitura

• MÔNICA KATO

17 SET 2021 - 13H14 ATUALIZADO EM 17 SET 2021 - 13H14

Pense se não é o sonho de toda mãe e de todo pai que o filho possa ser vacinado com o máximo de imunizantes num único dia? Além de diminuir o número de picadas, já que muitos deles estão no mesmo “frasquinho”, também há redução do estresse de ir ao posto ou à clínica, além de enfrentar, eventualmente, os possíveis efeitos colaterais em uma tacada só.

+ Quais são os diferentes tipos de vacinas?

Pois dar várias vacinas no mesmo dia é possível e recomendado. “As vacinas combinadas são muito desejáveis, porque se fosse fazer uma picada para cada doença a ser imunizada, seria uma enormidade de injeções nos primeiros anos de vida”, afirma o pediatra e infectologista Renato Kfoury, presidente do Departamento Científico de Imunizações da Sociedade Brasileira de

Pediatria (SBP). Isso porque as crianças tomam a grande maioria das vacinas necessárias para toda vida ainda na primeira infância.



Quais vacinas podem ser feitas no mesmo dia? (Foto: Getty)

Para entender melhor, **vacinas combinadas** são aquelas que coexistem na mesma aplicação, como a DPT (difteria, tétano e coqueluche), **tríplice viral** (sarampo, caxumba e rubéola), tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) e pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite por *Haemophilus influenzae* tipo B), por exemplo. O pediatra Renato Kfoury reforça que as combinações proporcionam uma maior adesão ao **calendário vacinal** e uma melhor aceitação da família – que fica mais tranquila de poder fazer as aplicações em menos idas à clínica.

Eficiência e segurança

É importante saber que para se chegar a uma vacina combinada, muitas pesquisas foram realizadas. “Estudos de combinação de vacinas funcionam como se fosse para

criar um projeto de um novo imunizante. É preciso avaliar se ela aumenta os efeitos adversos, se diminui ou não provoca a ação imunológica que se deseja, por exemplo”, afirma o infectologista pediátrico Marcelo Otsuka, vice-presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Ele diz que, atualmente, todas as vacinas combinadas possuem estudos muito bem demonstrados de eficácia para serem administradas conjuntamente.

SAIBA MAIS

6 dicas para vacinar as crianças com segurança na pandemia

Calendário de Vacinação 2021: Que vacina tenho que dar para o meu filho?

Aliás, graças a estudos, pesquisas e muita tecnologia, é possível criar mais um facilitador no que diz respeito à vacinação infantil. Tudo isso permite fabricar as chamadas vacinas conjugadas. “No processo de produção, utiliza-se uma parte de um micro-organismo, que é ligada a algum outro adjuvante (substância capaz de aumentar a resposta imune). Essa conjugação permite que o organismo tenha uma resposta imunológica melhor e mais precoce”, diz o infectologista Marcelo Otsuka. O pediatra e infectologista Renato Kfoury complementa: “A **tecnologia de produção de uma vacina** conjugada possibilita um produto mais imunogênico, ou seja, que protege mais.”

As vacinas pneumocócica (protege contra pneumonia, otite e meningite, entre outras doenças causadas pelo pneumococo), **meningocócica** C (imuniza contra enfermidades provocadas pelo meningococo C, inclusive meningite) e Haemophilus influenzae tipo B (responsável por várias doenças, entre elas, a meningite) são exemplos de conjugadas. “Neste tipo de ligação, a vacina pneumocócica, por exemplo, que normalmente não teria resposta antes dos 2 anos, pode ser aplicada no primeiro ano de vida e consegue uma resposta imunológica bem melhor”, afirma Marcelo Otsuka.

Com todas as vantagens que as vacinas combinadas e conjugadas oferecem, não há desculpa para deixar de vacinar as crianças. Aproveite a facilidade de fazer mais de um imunizante na mesma ida ao ponto de vacinação e também o fato de haver vacinas com tecnologia que permite proteger os pequenos mais cedo e com eficácia, e **mantenha a carteirinha do seu filho sempre em dia** – sempre com a orientação do pediatra.